****

**Seminários Essenciais - Fundamentos**

**Como Estudar a Bíblia**

**Aula 13: Estudando Passagens Difíceis e Passagens Muito Conhecidas**

**\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_**

**Introdução**

Nas aulas que tivemos, aprendemos muitas coisas essenciais sobre como estudar a Bíblia: Estudo Bíblico Indutivo, estudo do Velho e do Novo Testamento, diferentes gêneros, como as passagens se encaixam e como aplicá-las à nossa vida.

O objetivo da nossa aula de hoje é vermos como aplicar esses princípios quando vamos analisar dois tipos de passagens: passagens difíceis e passagens muito conhecidas. Passagens difíceis podem nos deixar perplexos. Passagens muito conhecidas podem nos deixar entediados. O problema não está nas passagens em si, mas em nós. A Palavra de Deus é sempre perfeita e gloriosa, enquanto nosso entendimento e nosso coração são falhos.

Portanto, hoje vamos ver vários princípios para aprendermos a interpretar passagens difíceis e passagens muito conhecidas. Depois, vamos aplicar esses princípios a passagens específicas.

**Estudando Passagens Difíceis**

Quem consegue se lembrar de alguma passagem difícil da Bíblia? Por que elas são difíceis?

As passagens das Escrituras podem ser difíceis por várias razões diferentes:

* Primeiro, a *distância cultural*. Às vezes, simplesmente não entendemos o cenário cultural das passagens.
* Segundo, as *aparentes contradições.* Digo ‘aparentes’, porque não são contradições verdadeiras. Certas passagens apenas *parecem* se contradizer.
* Terceiro, o *mistério*. Há passagens misteriosas que são quase impossíveis para qualquer um entender.

Vejamos quatro passos que devemos seguir ao estudar passagens difíceis, dos quais a maioria já foi abordada nas aulas anteriores, mas vale a pena reafirmar:

1. **Ore**

Não subestime o poder de se derramar em oração sempre que for estudar a Bíblia. Alguns dos pensamentos mais claros surgem após a oração. Martinho Lutero certa vez escreveu numa carta para o seu barbeiro: “Muitas vezes aprendi mais através de uma oração do que poderia ter aprendido com muita leitura e especulação”[[1]](#footnote-2) (tradução própria). Foi o Espírito de Deus que falou na Palavra de Deus, logo é preciso que ele aja para entendermos e aplicarmos a Palavra a nós mesmos. Então ore.

1. **Examine o Contexto**

Comece perguntando: “Em que contexto essa passagem está inserida?”. Leia o livro para conhecer o autor, o público e o propósito. Depois, ainda de modo mais específico, dedique-se a estudar o contexto imediato. O que vem antes? O que vem depois? Que palavras são repetidas? Em que estrutura essa passagem se encaixa e como esse encaixe acontece? Se a passagem é como uma peça de quebra-cabeça, o contexto é como o desenho do quebra-cabeça que vem na capa da caixa. É muito mais fácil encaixar a peça no quebra-cabeça quando você olha para o desenho dele. Examine o contexto.

1. **Deixe a Escritura Interpretar a Escritura**

A Bíblia é a melhor “cerca” para interpretarmos a Bíblia. Ela cria limites para que não sejamos levados a falsas doutrinas. Devemos deixar as passagens claras dominarem sobre as passagens obscuras. Isso é tão importante que vou repetir: *deixe as passagens claras dominarem sobre as passagens obscuras*. Essa é a chave para entender passagens difíceis.

*(1) Diagnostique a dificuldade.* Faça a si mesmo a pergunta: “O que está me confundindo nesta passagem?”. Assim como os médicos, você precisa diagnosticar a dificuldade antes de tentar encontrar a solução.

*(2) Busque outras passagens relevantes para lidar com a questão.* Agora, vá para outras passagens da Bíblia que são relevantes para tratar essa dificuldade. Comece pelo mesmo livro e, em seguida, vá para os outros. Uma das melhores maneiras de fazer isso é usar a ferramenta das referências cruzadas. Você pode encontrá-las no rodapé da sua Bíblia ou em um site bíblico online, como biblegateway.com.

*(3) Faça um resumo.* Tente resumir a passagem que você está estudando junto com as outras passagens relevantes. Quais passagens são mais claras? Deixe que elas guiem o seu entendimento das passagens que são menos claras. Isso pode dar bastante trabalho. Não ache que você precisa ver todas as passagens que falam sobre um determinado assunto. Contudo, pegue algumas passagens semelhantes e veja como elas se encaixam. Deixe a Escritura interpretar a Escritura.

E, por último,

1. **Peça Ajuda**

Você precisa de ajuda! Deus nos criou para precisarmos uns dos outros. Ele estabeleceu a igreja para que não sejamos suficientes em nós mesmos, mas precisemos dos dons uns dos outros. Então, vá a um irmão ou irmã em Cristo e pergunte: “Você pode me ajudar a entender esta passagem? Eu estou tendo problemas.” Ou: “Eu acho que é isso que esta passagem diz. Você poderia me dizer o que você pensa?”. Este também é o momento no qual as bíblias de estudo e os comentários podem ajudar. De certa forma, eles são como cristãos piedosos opinando e instruindo na forma escrita. Em vez de ouvir outros irmãos pessoalmente, você os está ouvindo enquanto lê. Busque ajuda.

Então, esses são os quatro princípios para estudar passagens difíceis: ore, examine o contexto, deixe a Escritura interpretar a Escritura e peça ajuda. Alguma pergunta antes de aplicarmos esses princípios a uma passagem das Escrituras?

Agora, vamos colocar esses princípios em prática. Vejam comigo o texto de Mateus 12 que está na parte de dentro da folha de vocês.

**Vendo um exemplo de uma passagem difícil: Mateus 12.31-32**

“Por isso, digo a vocês que todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoada. Se alguém disser alguma palavra contra o Filho do Homem, isso lhe será perdoado; mas, se alguém falar contra o Espírito Santo, isso não lhe será perdoado, nem neste mundo nem no porvir.”

Que perguntas vêm à sua mente ao ler esta passagem?

1. **Ore**

[Professor, ore brevemente. Um exemplo de oração: “Pai, viemos até ti e pedimos que abras nossos olhos para entendermos a tua Palavra. Somos mendigos diante de ti. Então, por favor, nos ajude. Alimente-nos com a tua Palavra. Em nome de Jesus, amém”.]

1. **Examine o contexto**

Qual é o contexto maior? Do que o livro de Mateus trata? *[Resposta: o livro de Mateus é um Evangelho que foi escrito para nos mostrar o ministério de Jesus a fim de que pudéssemos saber que ele é o Messias. Ele veio para, através de sua morte e ressurreição, salvar Israel dos pecados deles.]*

Qual é o contexto imediato? *[Resposta: Os fariseus estão alegando que Jesus expulsa demônios por Satanás e seu reino. No entanto, Jesus diz que ele expulsa demônios pelo Espírito de Deus e seu reino. Jesus começa o v. 31 com “Por isso”, mostrando-nos que seu ensino sobre a blasfêmia contra o Espírito Santo se refere aos fariseus. Isso nos ajuda a entender que Jesus está falando sobre uma situação particular e pessoas específicas que estão blasfemando contra o Espírito Santo: os fariseus que afirmam que as obras de Jesus são de Satanás.]*

1. **Deixe a Escritura Interpretar a Escritura**

*Primeiro, vamos diagnosticar a dificuldade.* Qual dificuldade estamos tentando resolver nesses versículos? *[Resposta: O que é a blasfêmia contra o Espírito Santo e como ela se aplica hoje? E, por que ela é pior do que blasfemar contra Jesus, o Filho do Homem?]*

Segundo, vamos *encontrar passagens relevantes*. Por uma questão de tempo, eu já vou lhes dar algumas passagens. Começando com o livro de Mateus, lembrem-se dos ouvintes imediatos de Jesus. Jesus está falando especificamente sobre os fariseus que afirmavam que seu ministério era de Satanás. Em Mateus 23, Jesus chama esses fariseus de hipócritas, guias cegos, gananciosos, autoindulgentes, sem lei e assassinos de profetas.

Agora, vamos ver passagens de outros livros da Bíblia. Em Marcos 3.29 e Lucas 12.10, Jesus fala sobre a blasfêmia contra o Espírito Santo. Neste caso, Mateus é, na verdade, o Evangelho mais claro sobre o que é a blasfêmia do Espírito Santo, então não vamos passar mais tempo em Marcos e Lucas hoje. Entretanto, talvez a melhor passagem para entendermos o que Jesus *não* queria dizer com blasfêmia contra o Espírito Santo seja 1 Timóteo 1.12-16. Em 1 Timóteo 1.13, Paulo diz: “a mim, que, no passado, era *blasfemo*, perseguidor e insolente. Mas *alcancei misericórdia*, pois fiz isso na ignorância, na incredulidade” (grifo do autor). Esta passagem é crucial para entender Mateus 12. Se alguém poderia ter sido acusado de blasfêmia contra o Espírito Santo, era Paulo! PORÉM, ele recebeu misericórdia.

O próximo passo é *resumirmos* essas passagens. À luz da misericórdia de Deus concedida a Paulo, o que essa passagem *não* significa? *[Resposta: a blasfêmia contra o Espírito Santo não pode ser aplicada àqueles que se arrependem e creem em Jesus. Se você é um cristão, você não cometeu a blasfêmia do Espírito Santo!]*

Então, o que é a blasfêmia contra o Espírito Santo? *[Resposta: À luz do contexto dos fariseus no Evangelho de Mateus, aplica-se àqueles que vivem em oposição impenitente, obstinada e contínua à obra do Espírito Santo por meio de Jesus. Em outras palavras, uma pessoa que fala algo apenas contra Jesus (como Paulo) não blasfemou contra o Espírito Santo. Mas uma pessoa que se endurece contra o Espírito Santo e é impenitente (os fariseus em Mateus 12) blasfemou contra o Espírito Santo. Esta é uma pessoa que nunca se arrepende e crê em Jesus. A blasfêmia contra o Filho do Homem é temporária, enquanto na blasfêmia contra o Espírito Santo não há arrependimento.]*

1. **Peça Ajuda**

Então, o que vocês acham? Alguma coisa que gostariam de acrescentar ao que eu já disse? [Ouça algumas respostas.]

A Bíblia de Estudo ESV, em seus comentários sobre a blasfêmia contra o Espírito Santo em Lucas 12, resume bem isso. Ela chama a blasfêmia do Filho do Homem de “palavras desrespeitosas proferidas de modo precipitado contra Jesus”. Em seguida, ela descreve a blasfêmia contra o Espírito Santo como “a resistência persistente e impenitente contra a obra do Espírito Santo e sua mensagem a respeito de Jesus”. Ela termina com uma nota encorajadora: “Os cristãos, muitas vezes, se preocupam que eles possam ter cometido esse pecado, mas essa preocupação já é em si uma evidência de uma abertura à obra do Espírito”.[[2]](#footnote-3) Amém!

Alguma pergunta ou comentário sobre o processo de estudar passagens difíceis?

**Estudando passagens muito conhecidas**

Pensem agora em passagens muito conhecidas da Bíblia. Alguém pode citar alguma? Por que elas são tão conhecidas?

O perigo de estudarmos passagens difíceis é ficarmos confusos. No entanto, o de estudarmos passagens muito familiares é que já vamos para o texto com muitas preconcepções. As preconcepções (ideias já “prontas”) matam nosso estudo da Bíblia. Elas podem nos levar a estudos bíblicos pobres e infrutíferos, ou pior ainda, a uma distorção do que a Bíblia realmente diz.

Passagens familiares são bem conhecidas por boas razões. Quero deixar isso bem claro. Não estou dizendo que a familiaridade é uma coisa ruim. É bom estar familiarizado com a Bíblia.

Aqui seguem cinco princípios que nos impedem de ir para os textos bíblicos muito conhecidos com ideias já prontas e que não ajudam:

1. **Ore**

Mais uma vez, o primeiro passo que precisamos dar ao estudar a Bíblia é a oração. Passagens bem conhecidas podem se tornar monótonas, não porque elas sejam monótonas, mas porque nossos corações são monótonos. Então, como amolecemos um coração que está ficando duro? Orando.

1. **Não chegue já pensando que conhece o texto, faça perguntas**

“Não pense que já sabe, pergunte!” é uma frase que é frequentemente usada para aconselhar pessoas em meio a conflitos. Os melhores intérpretes são aqueles que fazem mais perguntas. Perguntas como as que fizemos quando estudamos as passagens difíceis. Qual é o contexto? Qual é a estrutura da passagem? O que as palavras significam? Como ela se compara ou contrasta com outras passagens da Bíblia? Como se aplica a mim? Trate cada passagem da Bíblia como se fosse a primeira vez que você a lê. “Não pense que já sabe, pergunte!”. Depois, tente responder suas perguntas sozinho. Dê sua melhor resposta antes de recorrer a um comentário ou outra ferramenta de estudo.

1. **Procure surpresas**

As pessoas quase sempre ficam acomodadas com ideias prontas justamente quando param de se deixar surpreender pela Palavra de Deus. Uma surpresa é algo que é dito ou feito que vai contra nossas expectativas. Então, outra maneira de procurar surpresas na Bíblia é fazer a pergunta: “O que eu já estou *esperando* que Deus diga aqui?”

Examine suas expectativas. Como essa passagem desafia ou traz clareza à forma como você vê Deus, a si mesmo, a cultura, o mundo, etc.? No fundo de toda grande doutrina cristã encontra-se algum paradoxo: a trindade, a encarnação, a cruz. Todos esses são paradoxos – ou, em outras palavras, surpresas. Como Deus pode ser três em um? Como Deus pode se tornar um homem? Como pode o Deus-Homem morrer pelos pecadores? Procure surpresas.

1. **Medite**

O pastor puritano Thomas Watson disse: “A razão pela qual nos tornamos tão frios ao ler a Palavra é porque não nos aquecemos no fogo da meditação”.[[3]](#footnote-4) Para evitarmos uma reação fria a passagens já familiares, devemos meditar nelas. Uma boa definição de meditação vem do livro de Donald Whitney, *Disciplinas Espirituais para a Vida Cristã*. Ele diz que a meditação é “pensar profundamente em verdades e realidades espirituais reveladas na Escritura com o propósito de compreensão, aplicação e oração”.[[4]](#footnote-5)

A oração é fundamental para a meditação. Quando você usa uma passagem para orar, você está meditando nela. Durante o estudo de uma passagem, transforme sua leitura em orações de louvor, confissão, ação de graças e oração por você e pelos outros. Ao mesmo tempo, a repetição também é necessária para a meditação. Às vezes, leva muito tempo para que uma passagem seja absorvida. Leia a passagem uma segunda vez. Ou, quem sabe, leia a mesma passagem uma vez por dia durante uma semana inteira. Quanto mais tempo você gastar com a passagem, mais você verá que ela está cheia de riquezas que você pode não ter visto inicialmente. Então, medite.

1. **Expresse o que aprendeu**

A expressão deixa em nós um impacto mais profundo. Nós tendemos a nos lembrar melhor das coisas quando as expressamos verbalmente. Além disso, tendemos a nos impressionar ou nos comover com as coisas quando as expressamos verbalmente. Por exemplo, quanto mais você compartilha o evangelho com outras pessoas, mais você se lembra dele e se impressiona com ele. Você já notou isso? A expressão aprofunda o impacto.

Uma maneira de expressar uma passagem é compartilhá-la com seus amigos, sua família e seus irmãos da igreja. Outra maneira de se expressar é escrevendo num diário. Escrever ajuda a pensar. A expressão aprofunda a assimilação. Expresse a passagem.

Então, esses são os cinco princípios para estudar passagens muito conhecidas: ore, não chegue pensando que sabe, pergunte, procure surpresas, medite e expresse. Alguma dúvida sobre esses princípios?

Certo. Agora vamos tentar aplicar esses princípios a uma passagem bem conhecida.

**Trabalhando com o exemplo de uma passagem que nos é bastante familiar: Salmo 23.1**

“O SENHOR é meu pastor e nada me faltará.” (NVT)

Por que você acha que esse versículo é tão conhecido? [Aguarde respostas]

1. **Ore**

[Ore brevemente. Exemplo: “Pai, viemos até ti e pedimos que abras nossos olhos para entendermos a tua Palavra. Somos mendigos diante de ti. Então, por favor, nos ajude. Alimente-nos com a tua Palavra. Em nome de Jesus, amém”.]

1. **Não pense que já sabe, pergunte**

Quais boas perguntas podemos fazer sobre essa passagem? [Aguarde respostas]Veremos apenas duas perguntas que nos ajudarão a expor mais a passagem: Quem é o autor? Qual é o contexto?

Primeiro, quem é o autor? [Davi]. Por que isto é importante? [Davi era o rei de Israel]. O Salmo 23 é a oração do rei Davi. E ele está orando este Salmo sobre si mesmo. Ele diz: “O SENHOR é *meu* pastor” e não “*nosso* pastor”. Portanto, neste versículo, Davi está falando de Deus como seu *próprio* pastor pessoal.

Esta perspectiva muda totalmente a forma como lemos este versículo! Antes que o Salmo 23 possa ser sobre nós, primeiro deve ser sobre o Rei. O rei Davi morreu, contudo Jesus é o nosso Rei. Ele é descrito como o “filho de Davi” no Novo Testamento (cf. Mt 1.1). Ele é o Rei eterno. Portanto, a melhor aplicação desta passagem hoje não é primeiro relacioná-la a nós, mas a Jesus.

Então, o que isso significa para nós? *[Resposta: Significa que Deus nunca pode ser seu pastor a menos que você esteja sob o reinado do Rei Jesus. Um não-cristão em seu leito de morte não pode confiar neste versículo até que se arrependa e creia em Jesus. Porém, se você se arrependeu e creu em Jesus, você pode encontrar grande conforto neste versículo.]*

Segundo, qual é o contexto?

*[(1) No v.2, provisão: Deus conduz Davi como uma ovelha que tem acesso a grama e água.*

*(2) No v. 3, provisão espiritual: Deus conduz Davi espiritualmente para que sua alma seja restaurada e ele siga os caminhos da justiça.*

*(3) No v. 4, proteção na morte: Deus protege Davi diante da morte.*

*(4) No v. 5, vitória sobre os inimigos: “banquete” implica que ele está sentado confortavelmente com seus inimigos ao seu redor. Além disso, ele é ‘ungido’, o que mostra que ele estava estabelecido como o Rei da terra.*

*(5) No v. 6, esperança temporal e eterna: Deus estará com Davi por toda a sua vida e Davi habitará com Deus para sempre.]*

Então, o que isso significa para nós? *[Resposta: Se estamos em Cristo, nosso Rei, sabemos que Deus cuidará de cada privação que possamos ter nesta vida: ele nos dará o que precisamos fisicamente, espiritualmente e diante da morte e dos inimigos, e estaremos com Deus para sempre. Isso muda a maneira como você enxerga o “faltará”! Se você é um cristão, Deus cuidará de cada uma de suas necessidades “nada me faltará.”]*

1. **Procure surpresas**

O que é surpreendente neste versículo? *[Resposta: (1) O rei Davi está chamando Deus de seu pastor. O Rei, a pessoa mais poderosa de Israel, está se chamando de ovelha fraca e indefesa que depende de Deus como seu pastor. (2) O Deus do universo cuida pessoalmente do rei Davi. O Deus do universo se interessa por pessoas individualmente.]*

As implicações dessas surpresas são maravilhosas. Não importa quão alto seja nossa posição neste mundo, sempre somos meras ovelhas dependendo de Deus, nosso pastor, por meio de Cristo, nosso Rei. Em cada fase da sua vida, você é uma ovelha. Mais que isso, Deus é seu pastor pessoal em Cristo. Deus cuida intimamente de cada ovelha em seu rebanho. Ele se importa com você. Não é maravilhoso? Ele conhece você pessoalmente e conhece suas lutas e ele é seu pastor.

1. **Medite**

Basicamente, todo esse tempo, estivemos meditando por meio da repetição. Entretanto, uma maneira pela qual ainda não meditamos sobre a passagem é através da oração. De que maneiras você pode usar esta passagem para orar? *[Respostas: Louvado seja Deus por Jesus, nosso grande Rei! Confesse sua dependência de Deus como uma simples ovelha. Agradeça a Deus que ele se importa com você pessoalmente. Ore para que outros o conheçam como seu Pastor.]*

Por último,

1. **Expresse**

De que maneiras você pode expressar esse versículo esta semana? [Respostas: compartilhar com um ente querido, etc.] Como essa passagem o encorajou no passado, ou está encorajando agora?

**Conclusão**

Olhar para a Palavra de Deus é como olhar para o oceano. O oceano é profundo, vasto e glorioso. Durante o dia, você pode vê-lo mais facilmente. À noite, porém, é mais difícil de ver. Você precisará de mais ferramentas para vê-lo. Independente disso, ele é tão profundo à noite quanto é de dia. Da mesma forma, a Palavra de Deus, às vezes, é mais fácil de examinar e, às vezes, é mais difícil, no entanto, ela é sempre profunda, vasta e gloriosa. Vamos mergulhar nela. Oremos.

1. Citação da carta de Lutero “Como Orar”. [↑](#footnote-ref-2)
2. *ESV Study Bible* (Crossway), p. 1982. [↑](#footnote-ref-3)
3. Apud Donald Whitney in: *Spiritual Disciplines for the Christian Life,* p.49 *–* traduzido para o português como *Disciplinas Espirituais para a Vida Cristã* pela Editora Batista Regular – aqui tradução própria. [↑](#footnote-ref-4)
4. Ibid.p.49 [↑](#footnote-ref-5)